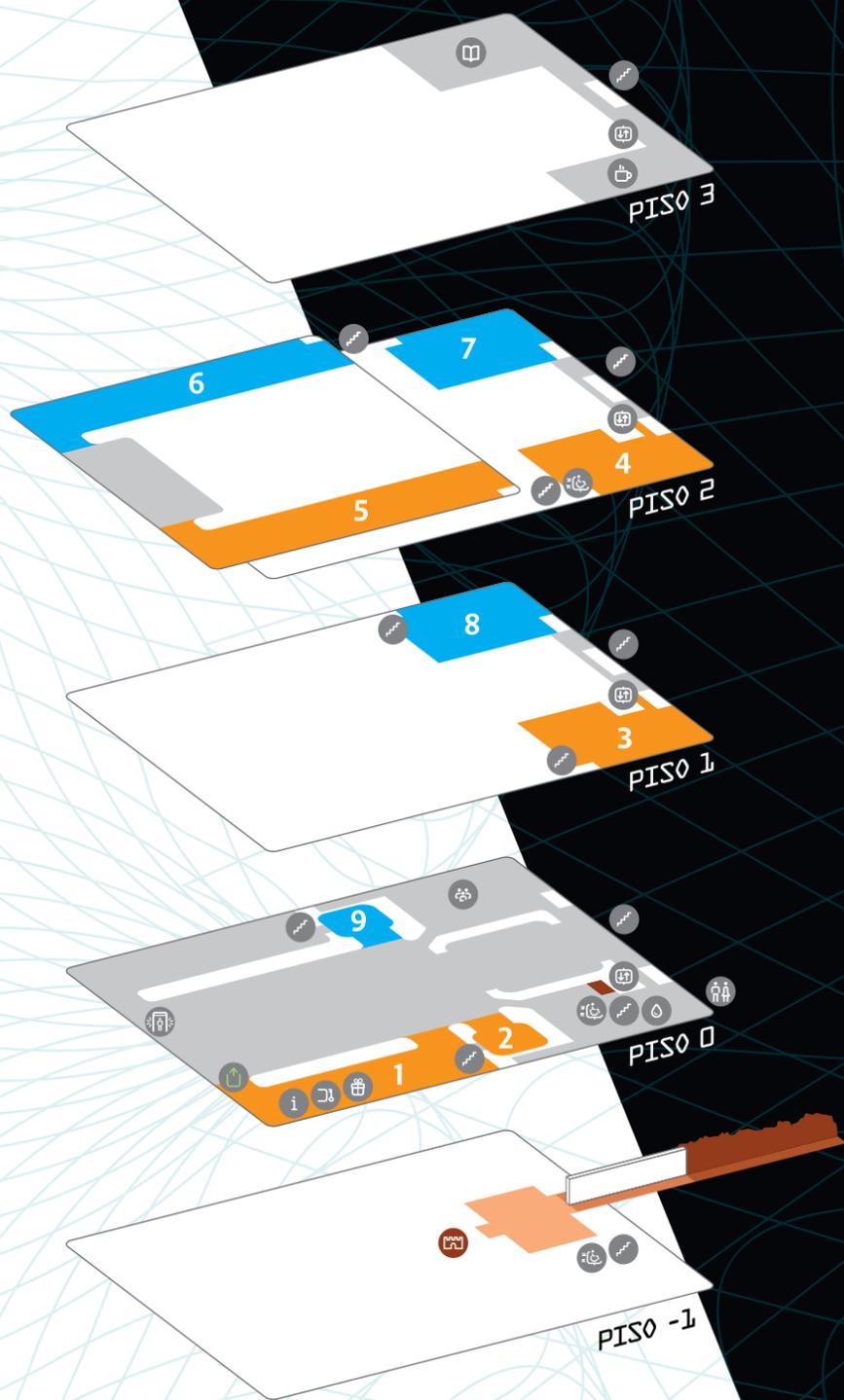




MUSEU DO
DINHEIRO
BANCO DE PORTUGAL

VENHA VER
DINHEIRO



MAPA DO MUSEU

- | | | | |
|----------------|---------------|-------------------------------|-----------------------|
| 1 Tocar | 6 Fabricar | i Informações | WC |
| 2 Trocar | 7 Ilustrar | Cacifos | Escada |
| 3 Convencionar | 8 Compreender | Loja | Elevador |
| 4 Representar | 9 Revelar | Auditório | Plataforma elevatória |
| 5 Narrar | | Centro de educação financeira | Ponto de água |
| | | Cafetaria | Entrada |
| | | | Saída |
- Núcleo de Interpretação da Muralha de D. Dinis

MUSEU DO DINHEIRO

O museu apresenta o tema do dinheiro, a sua história e a sua relação com as sociedades e com o indivíduo, no Ocidente e no Oriente.

Um museu único na sua vocação, que expõe em salas temáticas o acervo numismático, notafílico e artístico do Banco de Portugal.

Na exposição, a abordagem contemporânea dos dispositivos multimédia dialoga com objetos reais e surpreendentes. Ao longo do percurso, revelam-se artigos pré-monetários, moedas e notas do mundo, instrumentos de fabrico, a história da banca e o papel do dinheiro na vida dos cidadãos.

O Museu do Dinheiro promove o encontro, o diálogo, a construção de conhecimento e de visões críticas, através de uma programação educativa e cultural para todas as idades, para toda a comunidade.



MUSEU DO DINHEIRO
BANCO DE PORTUGAL

Largo de S. Julião, Lisboa

Entrada gratuita
10h00 às 18h00 | quarta a domingo
www.museudodinheiro.pt

Visitas regulares
Sábados às 15h e domingos às 11h | Sem marcação prévia

Visitas para grupos
4.ª, 5.ª e 6.ª feiras | Marcação prévia
Reservas T + 351 213 213 240 | info@museudodinheiro.pt

Informações úteis
O museu tem loja, cafetaria e auditório.



Dobra de 16 escudos ou peça (25 600 réis) Ensaio Monetário | D. João V | Lisboa | 1731 | Ouro

1 TOCAR

O que é o Dinheiro?

O excerto do texto de Charles Dickens enquadra a questão que interpela o visitante ao longo de todo o percurso de visita: “o que é o dinheiro?”

Uma barra de ouro, acessível ao tato, é enquadrada pela porta da antiga casa forte e contrasta com a imagem, de grande formato, da exploração mineira no garimpo brasileiro.



2 TROCAR

Isto é Dinheiro

Uma estátua representativa de Hermes, deus grego do comércio e das trocas, dialoga com o público propondo-lhe a troca direta de bens por outras formas de dinheiro.

Em torno da figura podem ver-se exóticas formas de dinheiro e de artigos-padrão, oriundas das mais diversas culturas e épocas, mostrando que o dinheiro é uma convenção transversal à cultura humana.



3 CONVENCIONAR

A Origem da Moeda

As primeiras formas de moeda, convencionadas no mundo ocidental e oriental, destacam-se num filme em 3D. Um dispositivo multimédia de grande escala permite, através da navegação no tempo e no espaço, descobrir factos relevantes sobre a história do dinheiro.

Expõem-se ainda exemplares raros do acervo de moeda grega, romana e chinesa.

4 REPRESENTAR

Sala do Tesouro

Uma floresta tubular encerra e dá voz às peças mais emblemáticas da coleção. Exemplares raros narram parcelas de estórias, episódios eternizados nas faces das moedas. Na vitrina expõem-se tesouros numismáticos, um Oban japonês e outros objetos singulares.

Um painel lúdico, interativo, espelha o visitante enquanto este manipula, roda e amplia as moedas expostas.

5 NARRAR

Genealogia do Dinheiro e da Banca

Na vitrina serpenteante expõem-se peças que representam a história da moeda e da banca comercial em território português, desde as primeiras trocas mercantis ao advento do Euro. Um miradouro virtual aponta, sobre a cidade de Lisboa, a localização dos bancos centrais da Zona Euro e dos países de expressão portuguesa.



6 FABRICAR

Produção de Moedas e Notas

Aqui descobrem-se minérios, máquinas, chapas de impressão e esboços que estão na origem das moedas e das notas.

Os temas abordados vão dos sofisticados sistemas de garantia fiduciária até à visualização microscópica das fibras que compõem as notas. É também possível testar a genuinidade do dinheiro que se traz no bolso ou cunhar e imprimir virtualmente uma moeda e uma nota com o perfil e o rosto do visitante.

Neste espaço encontra-se ainda um “poço dos desejos”.

7 ILUSTRAR

Notas do Mundo

Na sala dedicada à ilustração do dinheiro erguem-se lâminas de vidro, assentes num mapa-múndi desenhado no pavimento, que mostram a variedade expressiva dos elementos gráficos e cromáticos das notas, refletindo a diversidade de aspetos culturais dos vários países.

Fauna, flora, personalidades, monumentos e paisagens icónicas podem também ser apreciados em detalhe em “livros virtuais” inseridos numa parede cénica, interativa.



8 COMPREENDER

Banco de Portugal

Nesta sala ficará a conhecer, de forma acessível, a missão do Banco de Portugal, as suas principais responsabilidades e o impacto que tem na vida dos cidadãos.

9 REVELAR

Memória do Sítio

A antiga capela acolhe o segundo deus Hermes, figura que estabelece a ponte entre o passado e o futuro. A escultura multimédia, dedicada à memória do lugar, mostra a Lisboa medieval em contraponto com a cidade pombalina e põe em evidência a transformação da Baixa, centro histórico, financeiro e administrativo da capital e local de implantação da sede do Banco de Portugal.

Nos visores laterais, observam-se ilustrações arqueológicas 3D dos achados encontrados nas recentes obras de recuperação do edifício.

